

A INFLUÊNCIA DE LUTERO NA EDUCAÇÃO MUSICAL: UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA - UFPEL

CÁSSIA NEIVERT¹; REGIANA BLANK WILLE²

¹*Universidade Federal de Pelotas – cneivert@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – regianawille@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Quando utilizada na área da Educação, a música é um instrumento poderoso para o aprendizado. BRÉSCIA (2003) aponta que a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical. Ou seja, favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Objetivo esse que influencia no desempenho do aluno.

Mas nem sempre a música foi utilizada na educação com esse objetivo, mesmo que as histórias da educação e da educação musical sejam interligadas. No passado, a Igreja era grande fonte de poder social e monetário, e com isso alienava a população para uma vida devota. O objetivo principal era o de formar pessoas que servissem à Igreja, como padres e bispos. É a partir do século XVI que essa visão muda, onde a escola que era responsabilidade da Igreja passa a ser responsabilidade também do Estado. Quando o seu foco muda de objetivo é que segundo NUNES (1980), apud BARBOSA (2007), que a educação começa “a visar de modo claro e definido à formação integral do homem, o seu desenvolvimento intelectual, moral e físico” (NUNES, 1980, apud BARBOSA, 2007. p. 165).

Mas essa mudança de objetivos ocorreu apenas quando houve mudanças também dentro da Igreja e da sua representação de poder. Um dos responsáveis por essa transformação foi Martim Lutero (1483 – 1546), principal reformador da Igreja Católica, a partir do qual teve início à Igreja Luterana. Nascido em Eisleben na Alemanha tornou-se padre, Doutor em Teologia e também professor. Lutero trouxe à sociedade da sua época novos olhares sobre a educação, sobre a relação entre a música e a Igreja e sobre a educação musical. Segundo Schalk:

Qualquer estudo sobre o culto e a música na Igreja Luterana do século 16 deverá considerar o papel direto e preponderante de Lutero em seu desenvolvimento. Lutero foi importante não somente por ser o ponto central de um novo movimento teológico; foi também o centro de um novo movimento musical, que influenciaria profundamente a igreja que viria a levar o seu nome (SCHALK, 2006, p.7)

Lutero percebeu certa alienação a respeito da música na igreja e quis mudar, defendendo que a música deveria sim estar presente dentro da igreja, mas sendo acessível a todos e não somente ao clero. Segundo ele a música era um meio imprescindível de louvor. Ele acreditava que a música tinha poder para atingir os aspectos sentimentais e espirituais das pessoas. Firmado nisso e baseado em suas próprias vivências musicais ele percebeu que a música poderia

ser um meio de expressão usado por todas as pessoas e que elas teriam possibilidade de aprender facilmente a expressar-se dessa forma.

Partindo dessa linha de pensamento, onde a igreja influencia a história da música, RECK E LOURO (2010) dizem que a música dentro do meio religioso sempre esteve presente, e só tende a crescer (chamado por eles de “explosão musical”) especialmente nos últimos anos, com uma forma mais estruturada, através do aumento de gravações, festivais, show, divulgação através da TV, Rádio, Internet, e demais meios de comunicação:

De uma maneira geral, as comunidades evangélicas sempre dedicaram uma atenção especial ao aspecto musical em seus cultos. Nos últimos anos, porém, os Ministérios de Louvor, grupos musicais que se reúnem com a intenção de louvar a Deus através da música, passaram a se organizar de forma mais estruturada, influenciados pelo crescimento da música evangélica no Brasil. [...] A explosão gospel, ou seja, as transformações no campo social, político, cultural e religioso relacionadas com o avanço tecnológico e dos meios de comunicação, iniciada nas últimas décadas do século XX e ainda em formação, constitui-se de um fenômeno construído a partir da vivência dos diferentes segmentos que compõem o cenário religioso evangélico brasileiro e das mediações que estabelecem entre si (RECK e LOURO, 2010. p. 952,957).

E essas vivências trazem a herança, junto com a doutrina Luterana, da parte musical da Igreja na Alemanha, reformada por Lutero.

Foi através destes questionamentos, da vivência musical que tenho dentro da igreja e da importância e diferença que o legado de Lutero fez na minha vida pessoal e profissional que decidi investigar essa temática. Acredito que assim como a mim, a educação não formal dentro da igreja encaminha muitas pessoas a buscarem a música como profissão, seja como educadores musicais ou músicos profissionais, e essa busca é consequência de mudanças feitas por pessoas como Lutero, ao incluírem a música dentro da igreja para toda a congregação, ponto esse que será aprofundado mais adiante.

Para isso, escolhi como tema de pesquisa do trabalho de conclusão de curso do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) identificar o legado que Lutero deixou dentro da educação musical informal cristã e seus efeitos na educação musical atual. Como objetivos específicos, irei analisar a importância da música na vida de Lutero e na sua formação, qual a sua concepção de música e de educação, o que ele diz sobre a educação igualitária de gênero e idade, também no ensino de música, suas composições e o campo do canto congregacional, onde investigarei qual a importância do canto em conjunto para Lutero.

2. METODOLOGIA

Para que este trabalho fosse realizado, com o objetivo de investigar o legado e a influência da herança musical de Lutero na educação, decidiu-se utilizar uma abordagem qualitativa, visto que nesta pesquisa serão investigados como se deram os processos de ensino e aprendizagem musical informal através do legado que Lutero deixou, qual o significado da sua música, seus métodos e valores para a formação musical não formal de indivíduos atualmente. Dessa forma, considerei viável (dentro da abordagem qualitativa) seguir como metodologia a análise de conteúdo, abordada minuciosamente por BARDIN

(1977) em seu livro “Análise de Conteúdo” (do original, *L' Analyse de Contenu*). Esta metodologia está ligada à verificação e à interpretação. É um conjunto de técnicas de análise de comunicações, isso porque teve seu início (há mais de meio século) nos Estados Unidos, com o fim de ser instrumento de análise de comunicações. A respeito disso, ela nos explica que são analisadas:

Mensagens obscuras que exigem uma interpretação, mensagens com um duplo sentido cuja significação profunda só pode surgir depois de uma observação cuidadosa ou de uma intuição carismática. Por detrás do discurso aparente, geralmente simbólico e polissêmico, esconde-se um sentido que convém desvendar. (BARDIN, 1977).

Dentro da análise de conteúdo, seguirei a raiz de função heurística que é a análise em que o autor ainda não sabe quais resultados serão encontrados, ele sabe o que quer buscar, mas não o que vai achar. Escolhi essa subdivisão porque não se sabe ainda quais os resultados serão obtidos nesta pesquisa e quais significações poderão ser descobertas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento, iniciei a de revisão da literatura, onde procurei em sites como da ABEM, do Scielo, em revistas e em livros, trabalhos e artigos que falassem sobre o assunto, sobre Lutero e a música, sobre a educação musical dentro da igreja, que são tópicos relacionados.

Dentre os trabalhos revisados estão os artigos de SOUZA E MELO (2011) em seu texto “A educação musical dos cantores de Renovação: herança vocal da cultura religiosa de Juazeiro do Norte – CE”, o de BRITTO E ALMEIDA (2011) e em seu artigo “Educação musical e religião: reflexões sobre o processo de ensino/aprendizagem de música na Congregação Cristã do Brasil”. Também foram estudados o livro de Carl F. Shalk (2006) “Lutero e a Música – Paradigmas de Louvor” e o artigo “As concepções educacionais de Martinho Lutero” de Luciane Muniz Ribeiro (2007).

4. CONCLUSÕES

Dessa forma, neste momento está sendo realizada a pré análise, em que foram selecionados os seguintes materiais para serem analisados e trabalhados de autoria de Lutero: “Aos conselhos de todas as cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas cristãs” (1524), “Canção infantil a ser cantada contra dois arqui-inimigos de Cristo e de sua Santa Igreja (o papa, os turcos, etc.)”(1543) e “Uma прédica para que se mandem os filhos à escola”(1530). De autores que falam sobre o assunto foram selecionados dois livros: “Lutero e a música: paradigmas de louvor” (2006) de Carl. F. Shalk e “Lutero, o escritor” (2005) de Leopoldo Heimann.

A partir desse referencial teórico e de sua análise o trabalho será organizado em categorias que serão selecionadas a partir dos objetivos específicos. São elas: (1) A concepção de Lutero sobre Música, Educação e Educação Musical, (2) A importância da educação e do ensino de música para crianças e adolescentes nas escolas, questões de gênero e idade (igualdade), (3) Composições, (4) A importância do cantar em conjunto (uma vivência musical em

grupo – canto congregacional) e (5) Reflexos do legado luterano musical nos dias atuais.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam produzir sentidos e significados para a educação musical contribuindo para um conhecimento maior acerca das contribuições de Martinho Lutero para esta área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, José Robson Maia de, BRITO, Carlos Renato de Lima. **Educação musical e religião: reflexões sobre o processo de ensino/aprendizagem de música na Congregação Cristã no Brasil.** In: X Encontro Regional Nordeste da ABEM, 2011, Recife. Anais do X Encontro Regional Nordeste da ABEM. Recife: UFC, 2011. p.264-271.

BARBOSA, Luciane Muniz Ribeiro. **As concepções educacionais de Martinho Lutero.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.33, n.1, p. 163-183, jan./abr. 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Tradução Luís Antro Reto e Augusto Pinheiro, Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

MELO, Joseimere Medeiros Silveira de, SOUZA, Juliany Ancelmo Souza. **A educação musical dos cantores de Renovação: herança vocal da cultura religiosa de Juazeiro do Norte – CE.** In: X Encontro Regional Nordeste da ABEM, 2011, Recife. Anais do X Encontro Regional Nordeste da ABEM. Recife: UFC, 2011. p.7-14.

NUNES, R. A. da C. **História da Educação no Renascimento.** São Paulo: EPU, 1980.

RECK, André Müller; LOURO-HETTWER, Ana Lúcia de Marques e. **Espaços extra-escolares de educação musical: comunidades evangélicas como cenários interpretativos.** In: XIX Congresso Anual da Abem, 2010, Goiânia. Anais do XIX Congresso Anual da Abem. Goiânia: UFG, 2010. p.948-957.

SACKS, Oliver. **Alucinações Musicais – Relatos sobre a música e o cérebro.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007, 360 p.

SCHALK, Carl F. **Lutero e a Música: Paradigmas de louvor.** Tradução Werner Ewald. - São Leopoldo, RS. Editora Sinodal, 2006